

# ACM diz que só briga pela Bahia

07 MAR 1996 ESTADO DE SAO PAULO

*Senador vai reclamar melhor tratamento para o Nordeste em encontro hoje com FH*

**S**ALVADOR — O presidente Fernando Henrique Cardoso que se cuide. Depois das brigas no Congresso com os senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Ney Suassuna (PMDB-PB), o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) vai com o mesmo espírito belicoso para o encontro agendado de hoje com Fernando Henrique. "Vou lá, não tem problema não. Briguei ontem, brigo amanhã (hoje) também, meu dever é esse", disse o Antônio Carlos Magalhães, em entrevista exibida no noticiário

BATV, Segunda Edição, ontem às 19 horas na TV Bahia (Globo), de propriedade de parentes do senador.

ACM explicou que suas últimas brigas no Senado foram para defender a Bahia. "Vamos estar com o presidente da República para reclamar um melhor tratamento para o Nordeste", disse o senador, em tom sério, para depois ironizar: "O Senado era um clube fechado, aqui ninguém brigava. Tomava-se chá, recebia-se subsídio, um abraçava o outro e todo mundo ia para casa muito bem: eu vim aqui defender a Bahia e enquanto aqui estiver eu morro defendendo a Bahia".

trário, segundo o senador do dispensado ao banco baiano.

"Eu briguei quando um senador faccioso (Suassuna) a serviço do Ministério da Fazenda e Banco Central impediu que Gustavo Loyola respondesse (e ele não iria responder) uma arguição perfeita do deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA) mostrando como a Bahia foi discriminada, como se deu dinheiro do Banco Central para o Nacional, como se aprovou uma proposta de compra do Unibanco exigindo uma porção de coisas e para o Econômico se deu a lei dura de querer liquidá-lo", reclamou.

**BANCO  
BAIANO  
TERIA SIDO  
PREJUDICADO**

Antônio Carlos voltou a dar um ultimato ao governo federal. Disse que não vai esperar mais um mês para a solução do caso Econômico. "Se não resolverem isso logo, devemos nos reunir na Bahia, fazer uma frente única com políticos, o povo e vamos fazer alguma coisa de mais forte em defesa do Estado". Ele finalizou no seu velho estilo: "Enquanto meus cabelos existirem, enquanto tiver força e os baianos me derem apoio vou lutar pela Bahia".

**Arguição perfeita** — ACM disse ter brigado com o apoio da bancada do PFL e dos amigos que o seguem, contra o tratamento que entende ser discriminatório de parte do governo federal, através do Banco Central no caso do Econômico. "Vimos agora que o Nacional estava numa situação muito pior que o Econômico", declarou, assinalando que foi dada uma "situação especial para o Nacional" ao con-

**SAÍDAS EXCLUSIVAMENTE DE CONGONHAS AOS SÁBADOS E DOMINGOS.**



**SAÍDAS FERIADOS:**  
SEMANA SANTA (30 e 31 março)  
DIA DO TRABALHO (27 e 28-abril)

**SAÍDAS:**  
24 e 21

**7X R\$ 79, ou 2X s/ Juros ou à vista R\$ 436,**

**7X R\$ 102, ou 2X s/ Juros ou à vista R\$ 560,**

Embratur. P. 00866.00.41.0